

## **RELATÓRIO DE ALTA DO RECÉM-NASCIDO COM SÍFILIS CONGÊNITA COM AS ORIENTAÇÕES E PRESCRIÇÕES DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS PAIS E FAMILIARES.**

Linha de pesquisa: Cuidado em saúde no espaço hospitalar – diagnóstico, tratamento, intervenção.

**Objetivo:** Elaborar relatório de alta do recém-nascido com sífilis congênita com as orientações e prescrições do cuidado de enfermagem aos pais e familiares, com intuito de contribuir para a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Tipologia/Estratificação do produto: Desenvolvimento de técnica – Processual. A classificação de produção técnica no âmbito deste projeto para a área da enfermagem é T3. **Método:** abordagem qualitativa, descritivo e exploratório. Desenvolvido na maternidade pública do Rio de Janeiro. Em atendimento a Resolução 466/2012 foi submetido na Plataforma Brasil com aprovação do Centro de Estudo e Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro parecer 3.319207 de 10/05/2019; e do Centro de Estudo e Pesquisa da Secretária Municipal de Saúde/RJ o parecer 3361622, de 31/05/2019. Os critérios de inclusão: Enfermeiros (plantonistas) independente de sexo, gênero, etnia, ter no mínimo 6 meses de atuação na assistência em alojamento conjunto e na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. Os critérios de exclusão: Enfermeiros que estavam de férias e ou de licença médica no período de coleta de dados. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram realizadas três coletas de dados: a observação simples (diário de campo); o estudo documental em fontes primárias e a entrevista semiestruturada aos Enfermeiros respeitando a abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi no período de maio a junho de 2019. **Resultados:** Do processo analítico emergiram duas categorias analíticas: a primeira fala sobre a orientação aos pais para alta hospitalar do recém-nascido com Sífilis Congênita e a segunda trata da capacitação dos Enfermeiros para Sistematização da Assistência de Enfermagem para alta hospitalar do recém-nascido com Sífilis Congênita. A partir dos resultados foi construído o relatório de alta. **Conclusão, aplicabilidade e impacto:** A ferramenta relatório de alta oferecerá à instituição, local da realização da pesquisa, uma colaboração para implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem em seus três pilares (instrumento, método e pessoal). Contribuirá como guia para Enfermeiros contemplarem o Processo de Enfermagem tanto da maternidade quanto nos demais unidades de assistência ao recém-nascido com sífilis congênita, pois capacita o Enfermeiro para orientações e encaminhamentos aos pais de recém-nascido com sífilis congênita para alta hospitalar com segurança e autonomia, assim como prescrever os cuidados de enfermagem em um instrumento próprio e legalmente implantado no sistema eletrônico da instituição hospitalar. Fornecerá confiança e segurança, dos pais/familiares com recém-nascidos internados por sífilis congênita, que receberão um documento com orientações e prescrições dos cuidados terapêuticos realizados por enfermeiro embasado cientificamente, com qualidade e eficácia no que tange a alta hospitalar. Palavras-chave: Enfermagem Neonatal; Sífilis Congênita; Processo de Enfermagem.

## PRODUTO – RELATÓRIO DE ALTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E TECNOLOGIA NO ESPAÇO HOSPITALAR – MESTRADO PROFISSIONAL  
(PPGSTEH)

### RELATÓRIO DE ALTA DO RECÉM-NASCIDO COM SÍFILIS CONGÊNITA

#### 1. DADOS SÓCIO – DEMOGRÁFICO

- 1.1 Nome do RN:  
1.2 Prontuário do RN:  
1.3 Nº Atendimento do RN:  
1.4 Data de nascimento RN:    /    /                    1.5 Sexo: (    ) M (    ) F  
1.6 Peso ao nascer:    1.7 Peso na alta hospitalar:  
1.8 Aleitamento materno na primeira hora de vida: (    ) Sim (    ) Não  
1.9 Data internação:    /    /                    1.10 Alta em:    /    /

#### 2. PADRÃO CONTROLE DA SAÚDE-PERCEPÇÃO

- 2.1 Mãe iniciou pré-natal no:  
(    ) 1º trimestre (    ) 2º trimestre (    ) 3º trimestre  
2.2 Mãe realizou tratamento sífilis na gestação?  
(    ) Sim (    ) Não Se sim, qual o período gestacional? 1º (    ) 2º (    ) 3º (    )  
2.3 Pai realizou testagem (    ) Sim (    ) Não  
2.4 Pai realizou tratamento (    ) Sim (    ) Não

#### 3. PADRÃO NUTRICIONAL-METABÓLICO

- 3.3 Tipo de Alimentação:  
(    ) Aleitamento Materno Exclusivo  
(    ) Aleitamento Materno com complementação  
(    ) Fórmula Exclusiva

#### 4. PADRÃO DE ELIMINAÇÃO

- 4.1 Eliminação Urinária:  
(    ) em uso de fralda  
(    ) Clara (    ) Amarelada (    ) Alaranjada  
4.4 Eliminação Intestinal:  
(    ) Ausente até o momento  
(    ) Meconiais (    ) Esverdeadas  
(    ) Liquefeitas (    ) Amarelada  
(    ) Consistentes (    ) Pastosas

#### 5. PROCEDIMENTO (DIAGNÓSTICO/ TERAPÊUTICO)

5.1 Avaliação Laboratorial: Hemograma com plaquetas e provas de função hepáticas ( ) Sim ( ) Não

5.2 Sorologia Teste Trepônemico (Teste rápido/FTA-Abs)

( ) Sim ( ) Não

5.3 Sorologia Teste Não Trepônemico (VDRL/RPR)

( ) Sim ( ) Não

5.5 Avaliação Radiológica

5.6 Raio X ossos longos ( ) Sim ( ) Não

5.7 Raio X de Tórax ( ) Sim ( ) Não

5.8 Líquor: citologia, bioquímica e VDRL ( ) Sim ( ) Não

5.9 Avaliação oftalmológica e auditiva (BERA) ( ) Sim ( ) Não

5.10 Ultrassom de SNC ( ) Sim ( ) Não

## 6. TRATAMENTO - SÍFILIS CONGÊNITA

6.1 Antibióticos: Prescrição/ Dose

6.2 Período:

## 7. DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

a) Síndrome do estresse por mudança - Relacionado a mudança de um ambiente hospitalar para residência

b) Comportamento desorganizado do lactente - Relacionado a doença congênita

d) Risco de integridade da pele prejudicada - Relacionado a sífilis congênita

e) Amamentação interrompida - Relacionada à prematuridade/ Internação UTIN

f) Risco de maternidade prejudicada - Relacionada o nascimento prematuro/ Internação UTIN

## 8. PRESCRIÇÃO DO ENFERMEIRO PARA ALTA HOSPITALAR

a) Preparar o ambiente com segurança, baixa luminosidade e baixo ruído sonoro.

b) Visita restrita de parentes e amigos

d) Realizar mudança de posicionamento após cada ciclo do sono

e) Amamentação sob livre demanda

f) Estimular o vínculo dos pais ao recém-nascido

## 9. ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO PARA ALTA HOSPITALAR

Pai e Mãe terminar o tratamento até 3ª dose

Pai e Mãe realizar seguimento 1º/3º/6º mês após tratamento

Consultas ambulatoriais mensais até o 6º mês de vida e bimestrais do 6º ao 18º mês.

Realizar teste não treponemico com 1 mês, 3, 6, 12 e 18 meses de idade,

Realizar acompanhamento oftalmológico, neurológico e audiológico semestralmente, por dois anos;

Reavaliação da criança, se observados alterações em sinais da infecção congênita de sífilis;

## 10. ENCAMINHAMENTO

Encaminhar a clínica da Família para acompanhamento das consultas programadas da sífilis neonatal

Enfermeiro (a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

(Carimbo e Assinatura)